

Inversões externas crescem 9,7%

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Os investimentos estrangeiros no Brasil, contabilizados na moeda norte-americana, atingiram em 1985 US\$ 1,585 bilhão, e os reinvestimentos US\$ 836 milhões, segundo números divulgados ontem pelo Banco Central. Em relação a 1984, observou-se um aumento de 9,7% nos investimentos e 19% nos reinvestimentos (quando as empresas estrangeiras abrem mão do direito de remeter os lucros e os aplicam no País). Somando as duas rubricas, e comparando com o ano anterior, o incremento foi de 12,3%.

O Banco Central faz uma ressalva de que essa expansão dos investimentos externos no Brasil decorre também da desvalorização do dólar norte-americano em relação às moedas européias e o iene japonês. Os Estados Unidos, comparados com outras nações, são responsáveis por 31,4% do capital de risco que ingressa no País, continuando como o maior investidor individual. A seguir vêm a Alemanha Ocidental, com 13,8%, o Japão (9,3%), a Suíça (8,1%) e o Reino Unido (5,6%), entre os mais importantes.

O volume anual dos investimentos estrangeiros passou de

US\$ 16,340 bilhões em dezembro de 1984 para US\$ 17,925 bilhões no ano seguinte. Os reinvestimentos subiram de US\$ 6,503 bilhões para US\$ 7,739 bilhões.

A indústria de transformação continua sendo o setor preferido pelos investidores estrangeiros, pois acumula 74,7% do total dos recursos carreados para o Brasil. Dentro deste setor, a indústria química fica com 14%, a de material de transportes com 13,8%, a mecânica com 9,1% e metalurgia com 7,5%. O setor de serviços recebeu 19,4% do total, enquanto o setor primário está com 3,8%, distribuídos entre agricultura, pesca e mineração.